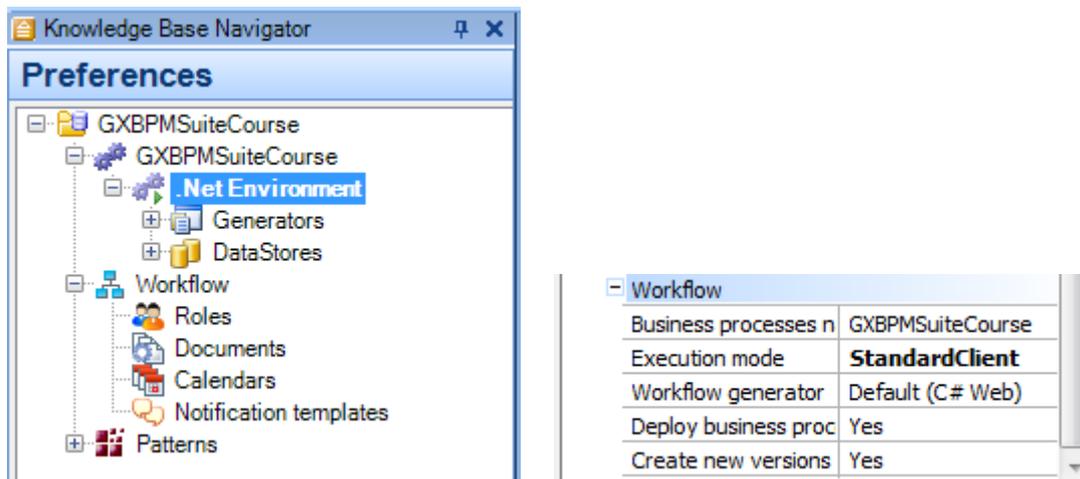


## Ciclos de prototipagem e produção

Para que poderemos fazer o login com diferentes usuários e não apenas com o usuário administrador, devemos alterar o modo de execução de Workflow em GeneXus.

Na janela de Preferences, nas propriedades do Environment, vamos ao Workflow e no ExecutionMode, mudamos de **Prototyper** para **StandardClient**.



Ao executar o diagrama FlightTicketReservation, vemos que o cliente de Workflow abre uma caixa de diálogo.

Nessa oportunidade, faremos o login com o usuário Peter Kent.

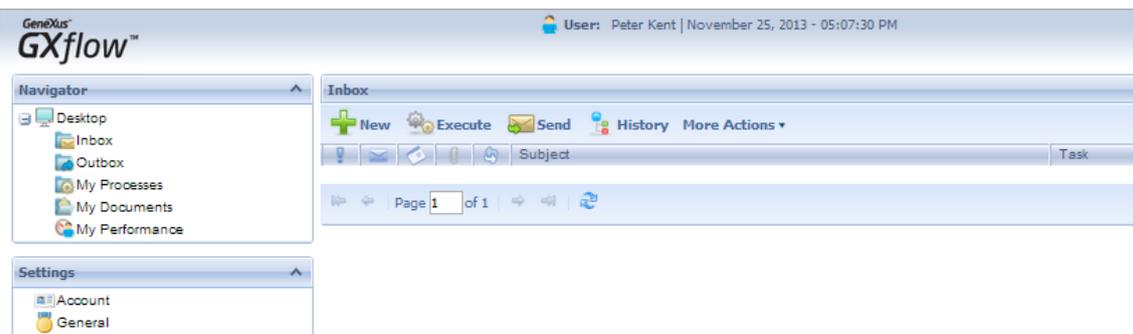


Vemos que abre uma janela para alteração da senha. Inserimos uma nova senha, pkent123

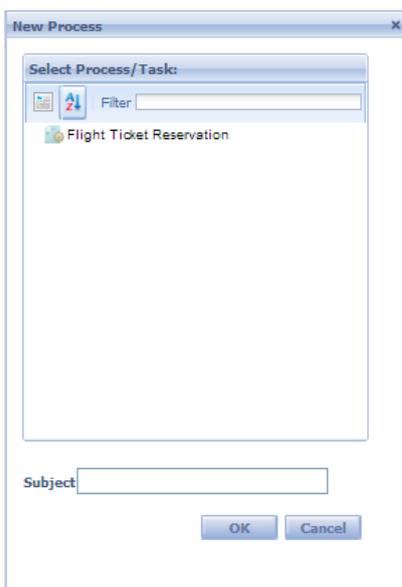


Pressionamos OK e vemos que agora aparece como logado Peter Kent e que o acesso às atividades no navegador foi reduzido, porque esse usuário tem menos permissões que o administrador.

Como podemos ver, a caixa de entrada aparece vazia.

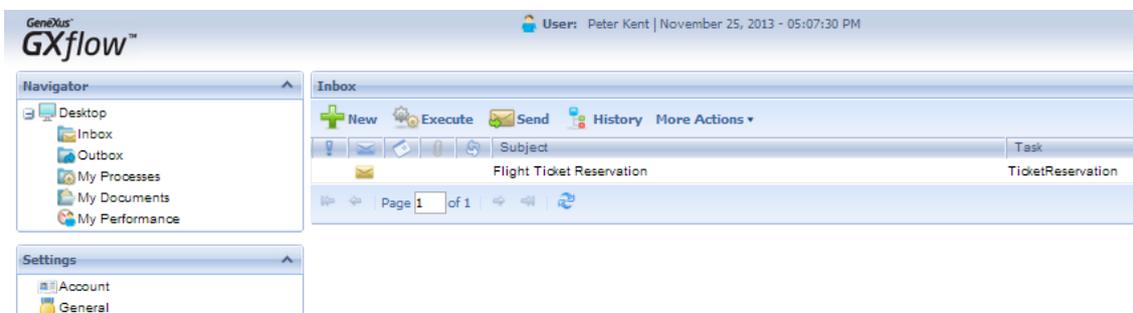


Pressionamos o botão New para iniciar um processo. Vemos que aparece uma caixa de diálogo com o processo FlightTicketReservation como único processo para escolher.

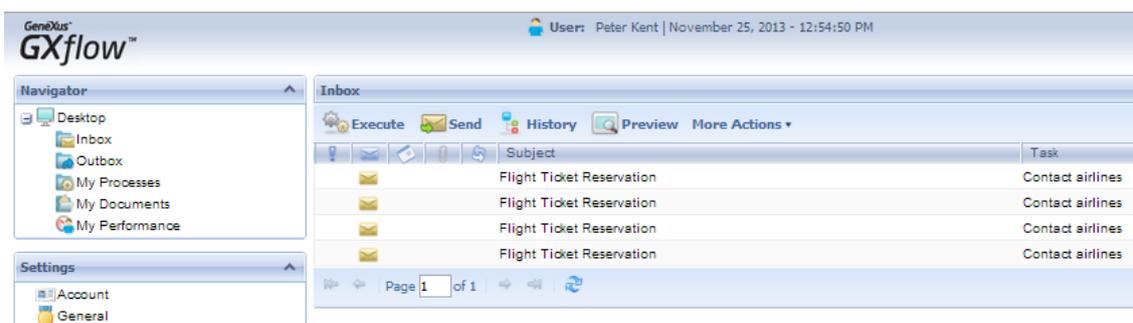


Devemos nos lembrar que tínhamos atribuído a esse usuário o papel TravelAgencyEmployee e que esse papel está autorizado para iniciar o processo FlightTicketReservation. Escolhemo-lo e pressionamos OK.

Como vemos, a caixa de entrada mostra a tarefa TicketReservation como pendente. Ela também pode ser executada pelo papel TravelAgencyEmployee, que é o papel do usuário Peter Kent.

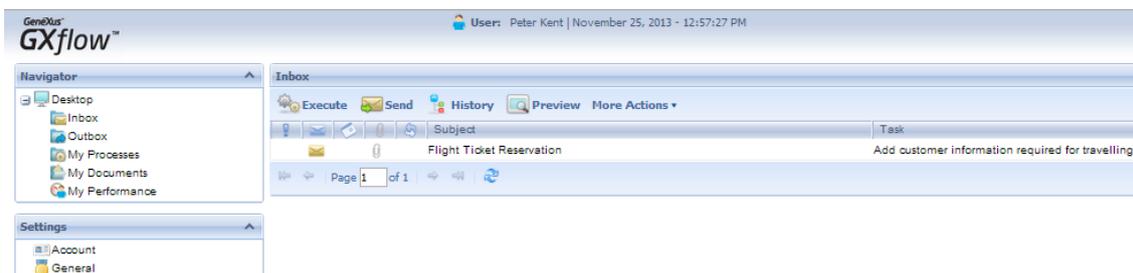


Executamos a tarefa e inserimos a reserva. Após completar a tarefa, aparecem como pendentes as instâncias da tarefa ContactAirline, visto que esse usuário também tem permissão para executá-las.

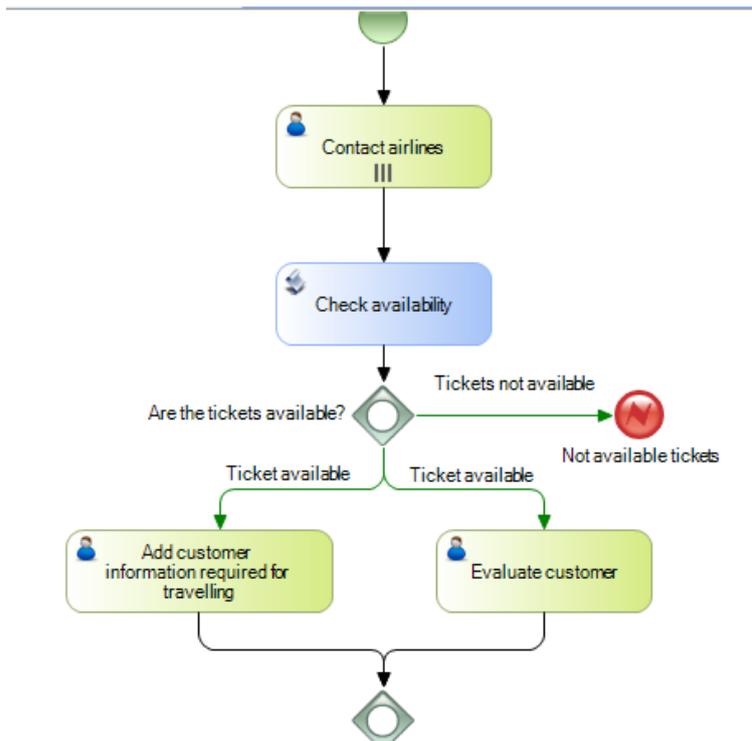


As executamos... e completamos...

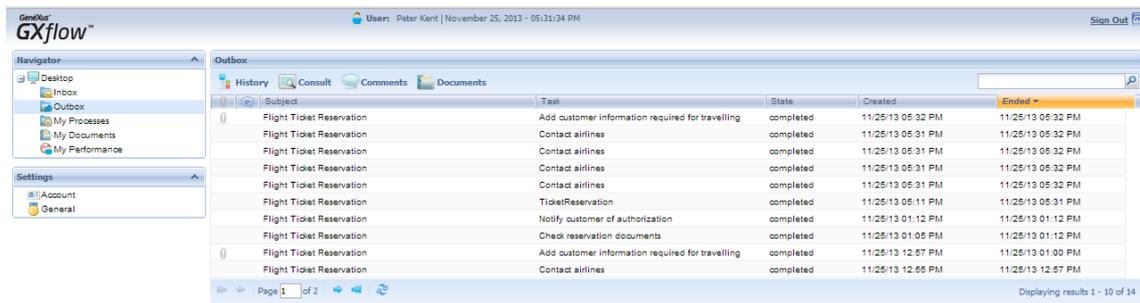
Agora, aparece como pendente apenas a tarefa **Add customer information required for traveling**.



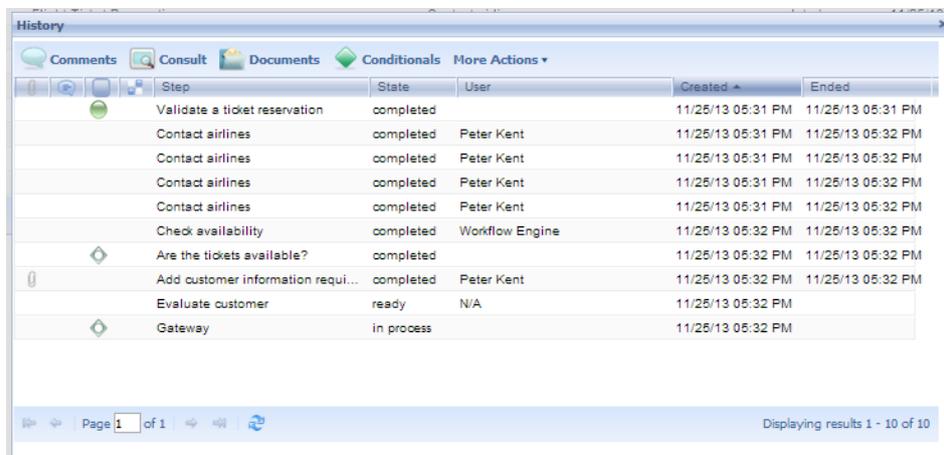
Se vemos o diagrama, também está executando a tarefa **EvaluateCustomer**, mas definimos essa tarefa como o papel TravelAgencyManager, de modo que o usuário Peter Kent não poderá executá-la e por isso, ela não aparecerá como pendente na caixa de entrada.



Executamos a tarefa e vemos que a caixa de entrada ficou vazia. Então passamos à caixa de saída e vemos todas as tarefas executadas por este usuário.



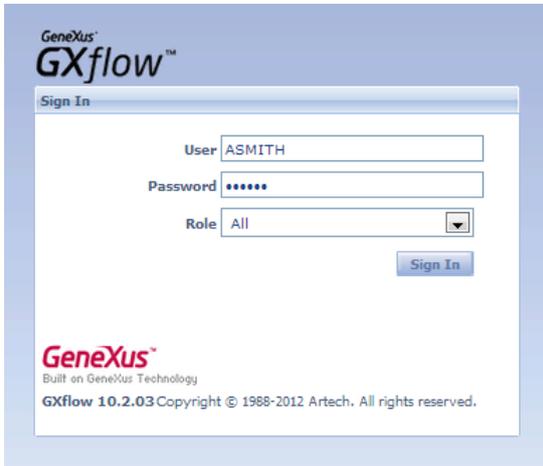
Se selecionarmos a tarefa **Add customer information required for traveling** e pressionarmos History, vemos o histórico do processo, qual usuário executou cada tarefa e os usuários que podem executar as próximas tarefas.



Até agora, todas as tarefas foram executadas por Peter Kent ou pelo motor de Workflow.

Para que o processo continue, a tarefa EvaluateCustomer (que mostra N/A, já que ela não foi atribuída a nenhum usuário) deverá ser executada, de modo que um usuário "gerente" precisa intervir.

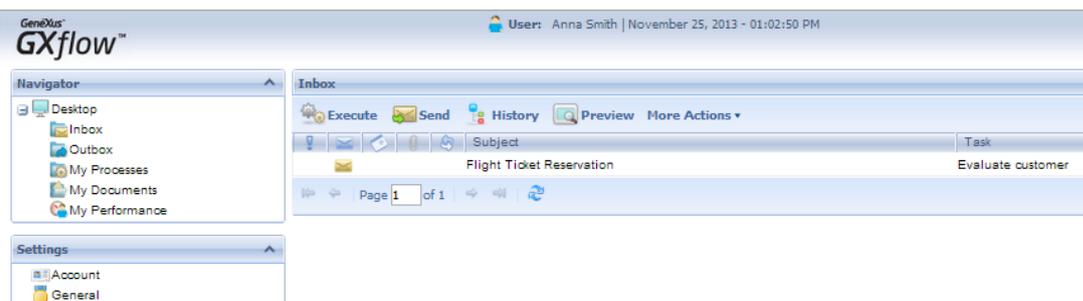
Assim fazemos logout e entramos com o usuário Anna Smith, que tínhamos definido como gerente.



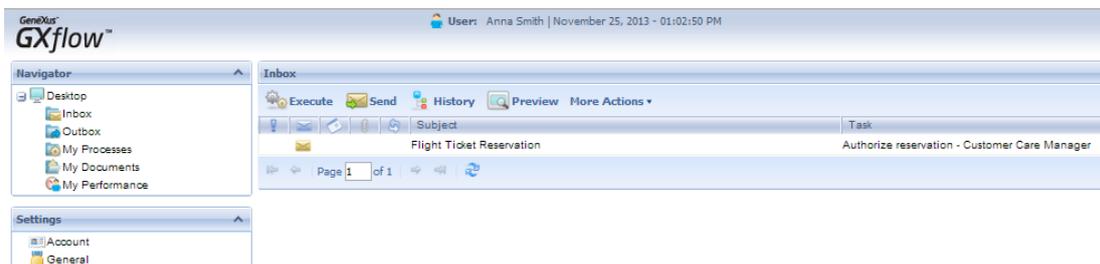
Abre a janela para que mudemos a senha, inserimos a nova senha "anna123" e pressionamos OK.



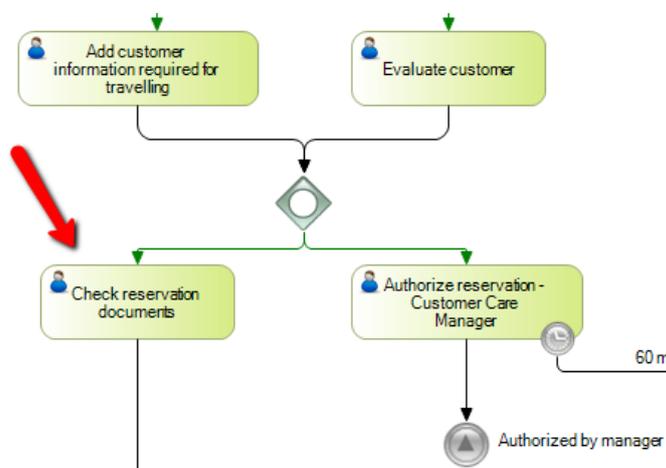
Ao abrir o cliente de GXflow, vemos que, como esperávamos, a tarefa EvaluateCustomer está pendente na caixa de entrada.



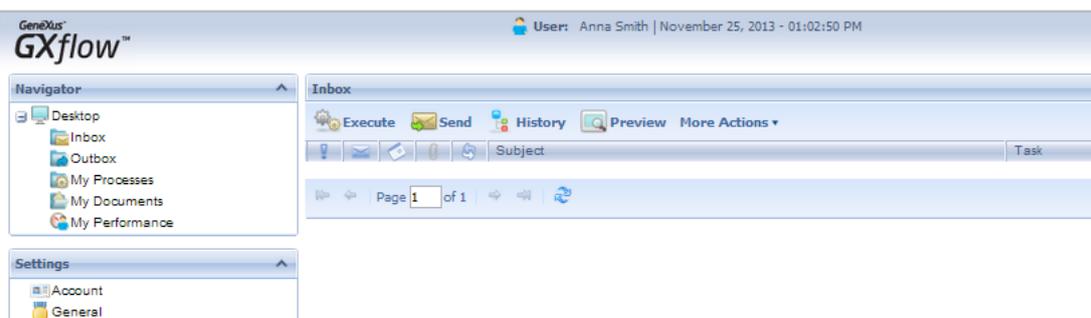
Executamos essa tarefa autorizando o cliente... Agora, aparece como pendente a autorização da reserva por parte do gerente de atendimento ao cliente.



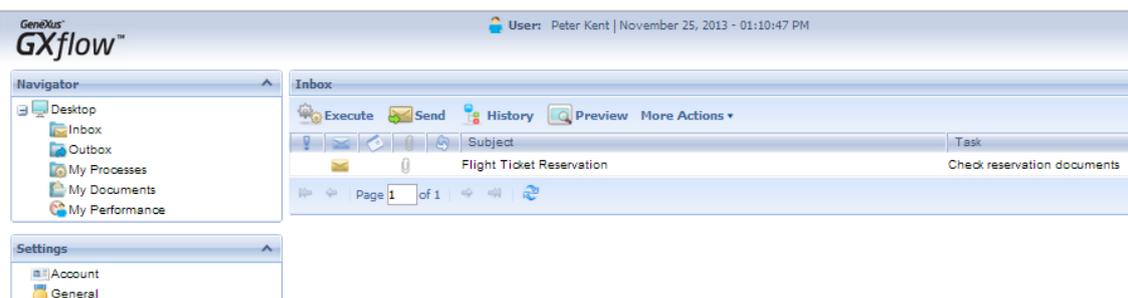
Devemos notar que só esta tarefa aparece como pendente, e não a tarefa **Check reservation documents**, que estava definida no diagrama. Isso acontece porque esta tarefa deve ser executada por um funcionário e estamos agora com o papel de gerente.

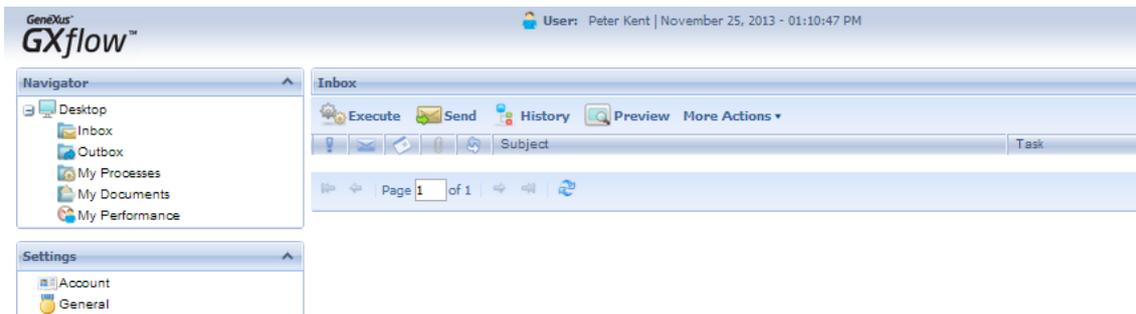
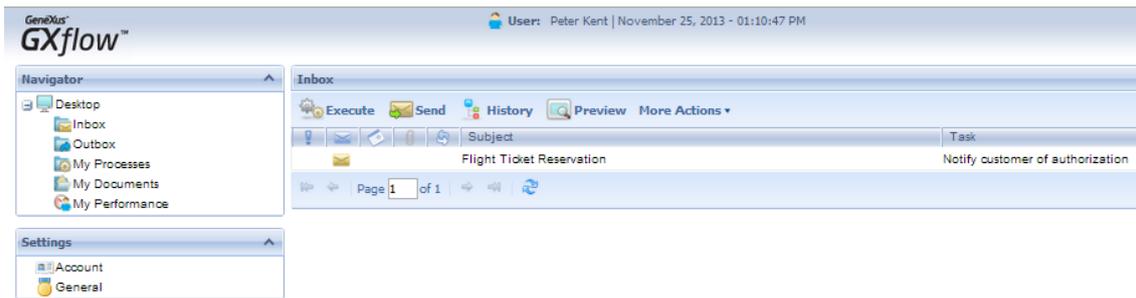


Autorizamos a reserva e completamos a tarefa. Devemos observar que o usuário Anna Smith, como gerente, já não tem mais tarefas pendentes para realizar.



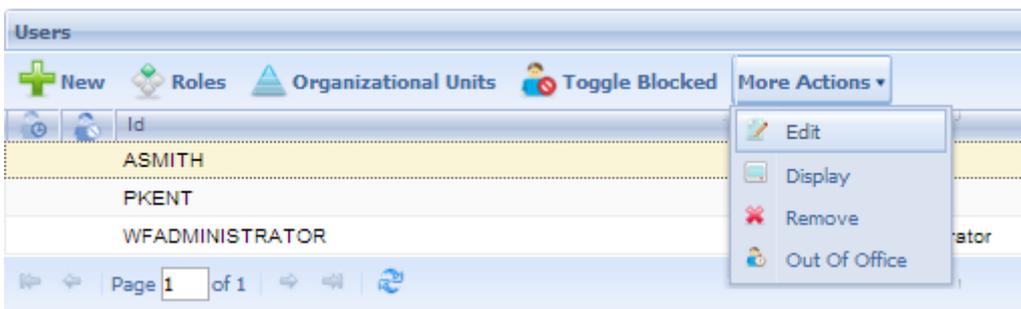
Mais uma vez, fazemos o login com o usuário Peter Kent e completamos o processo.



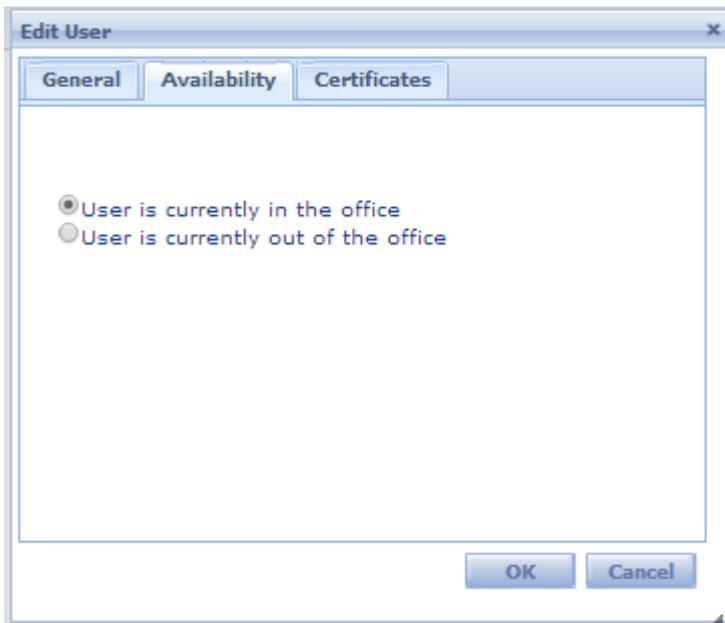


Uma situação que a agência de viagens nos pediu para resolver é a de um funcionário que sai de férias. Como definimos que alguns processos esperariam pelo usuário que tem o papel correspondente, isso pode fazer com que certos trâmites fiquem parados.

Para fazer com que as tarefas possam passar automaticamente a um suplente, existe a funcionalidade “Out of Office”. Para utilizá-la, fazemos o login com o usuário administrador. Vamos a Users, escolhemos o usuário Anna Smith e, em More Actions, escolhemos Edit.

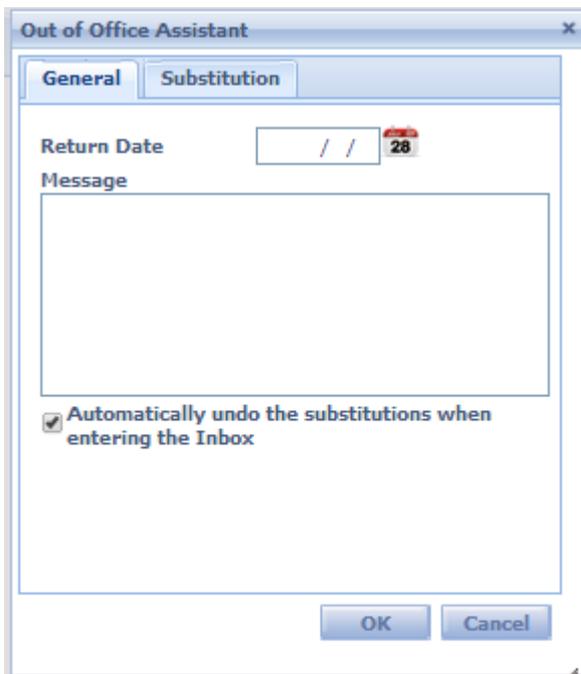


Escolhemos a aba Availability e vemos que abre uma janela onde podemos definir se o usuário está atualmente no escritório ou fora dele.



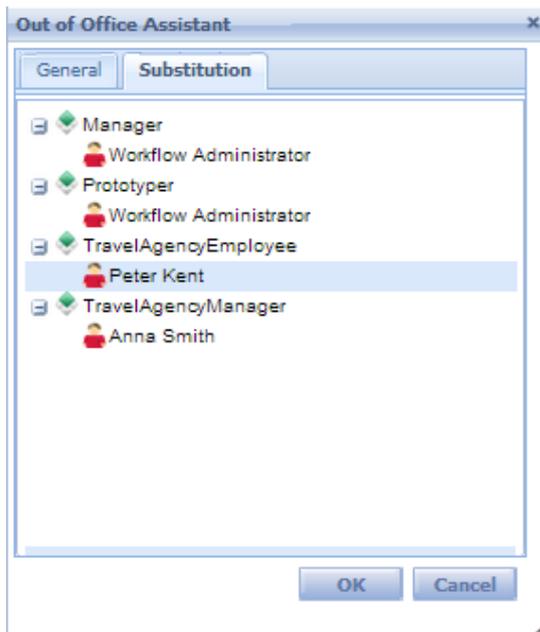
Se definirmos que ele está fora do escritório e pressionarmos OK, abre outra janela onde podemos inserir mais informações relacionadas, como definir a data do retorno e a mensagem que aparece quando precisar do usuário.

Vemos na caixa de seleção por default marca que a substituição seja desfeita assim que o usuário Anna Smith acessar sua caixa de entrada.



Se formos à aba Substitution, podemos definir o usuário que executará as tarefas quando o titular estiver ausente.

Neste caso, para Anna, definimos que Peter Kent realize suas tarefas.

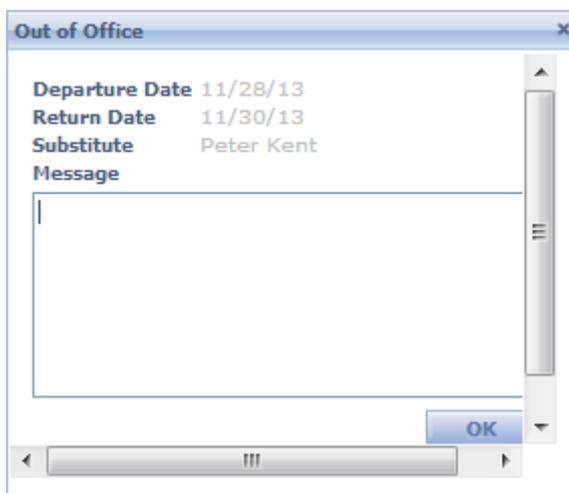


Pressionamos OK e, mais uma vez, OK. Agora, ao lado do usuário Anna Smith, vemos um indicador de que ele está ausente.

Users		
<a href="#">New</a> <a href="#">Roles</a> <a href="#">Organizational Units</a> <a href="#">Toggle Blocked</a> <a href="#">More Actions ▾</a>		
	Id	Name
	ASMITH	Anna Smith
	PKENT	Peter Kent
	WFADMINISTRATOR	Workflow Administrator

Page 1 of 1

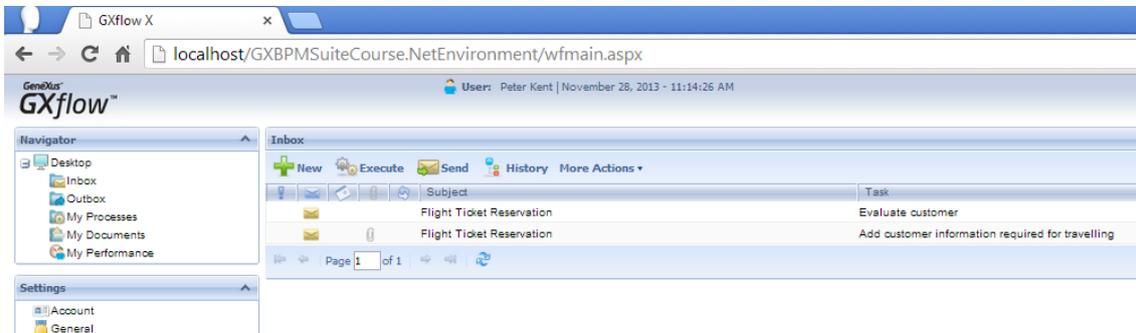
Se formos a More Actions e escolhemos Out of Office, podemos ver o período em que o usuário não está na empresa e quem será o usuário que realizará as tarefas na sua ausência.



Para ver isso funcionando, vamos fazemos logout e logamos com o usuário Peter Kent.

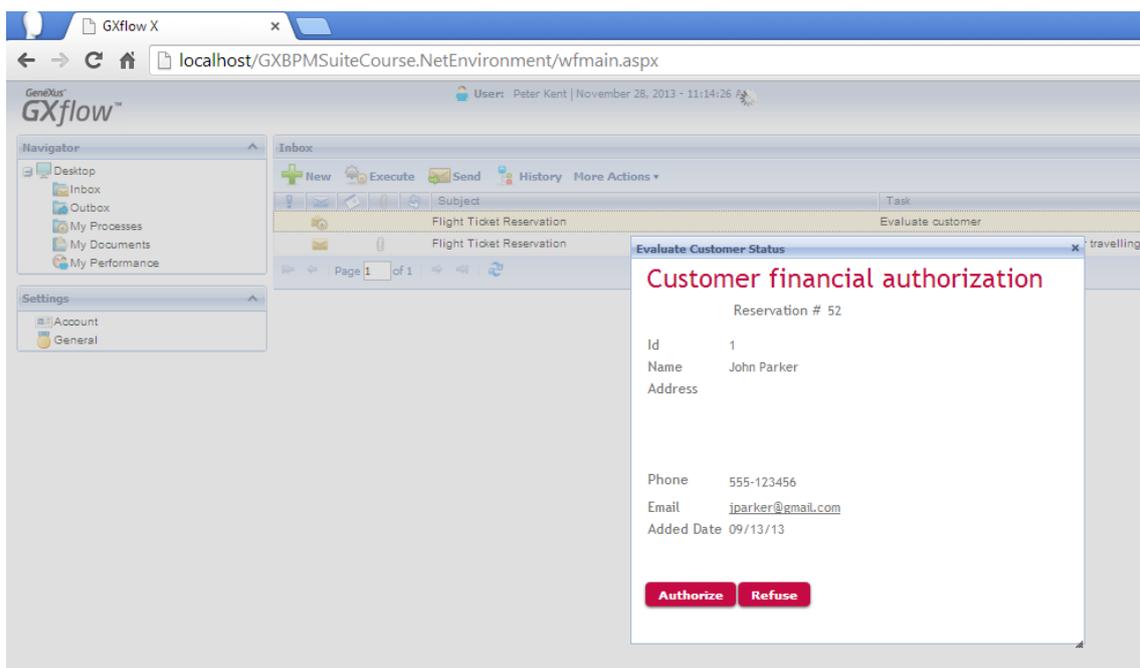
Pressionamos o botão New, instanciamos o processo FlightTicketReservation e executamos as tarefas TicketReservation e as instâncias de ContactAirlines.

Vemos que agora temos duas tarefas pendentes: a que o funcionário realiza de acrescentar informação para a viagem, mas também aparece a tarefa EvaluateCustomer, que só podia ser realizada por um gerente.



Embora Peter Kent não tenha o papel de gerente exigido para avaliar um cliente, ele foi definido como substituto de Anna Smith em sua ausência e, portanto, passa a ter os papéis do usuário ao qual está substituindo.

Se executarmos a tarefa EvaluateCustomer, veremos que de fato o funcionário Peter Kent pode cumprir as tarefas do gerente que está substituindo.



Acabamos de ver como é possível definir a segurança sobre nossos processos, estabelecendo usuários e papéis, limitando quem pode executar cada tarefa e em que circunstância.

Para mais informações, visite o seguinte link do wiki:

<http://wiki.gxtechnical.com/commwiki/servlet/hwiki?Management+Console>,